

ANTROPOLOGIA CULTURAL E SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinícius Rodrigues de Oliveira¹, Maria Luiza Santos Ferreira², Aretha Feitosa de Araújo³, Moisés Saraiva de Luna⁴.

Resumo: O presente resumo trata da necessária prática de monitoria no curso de Enfermagem, como iniciação à docência e critério de legitimidade para a construção ativa do conhecimento. Objetiva-se relatar a experiência dos monitores da disciplina de Antropologia Cultural, e sua relevância na formação do graduando em enfermagem. Refere-se a um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência dos monitores da disciplina em questão. Houve uma grande dificuldade, por parte dos discentes, porém os alunos entenderam que em sua prática o ser tem que ser visto em sua totalidade, necessitando do profissional um olhar antropológico. A monitoria contribui para o crescimento do estudante e monitor, também auxilia ao professor obter melhores resultados da turma.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação. Antropologia Cultural.

1. Introdução

Hodiernamente, documentos e programas que norteiam o ensino superior bem como os educadores dessa modalidade vêm propondo veementemente a promoção da autonomia do estudante. Para tanto utilizam metodologias ativas que rompem com a ideologia do conhecimento limitado e estimulam ao estudante buscar envolvimento nas atividades acadêmicas (CELESTINO JÚNIOR et al., 2017).

A monitoria acadêmica surge como um instrumento que dá legitimidade para que o estudante construa de forma ativa o conhecimento, ao passo que estimula as práticas docentes. A mesma funciona como uma tríade onde o monitor, professor e o aluno são beneficiados. Através da monitoria, o monitor conquista muito além de um certificado, sendo assim aperfeiçoa suas habilidades, desenvolve seu senso crítico, fortalece relações sociais, e consequentemente, se prepara para exercer uma profissão (FERNANDES et al., 2016).

O professor é peça essencial no momento de orientações primárias dos discentes e o aluno é motivado pelo desejo e interesse perante as maneiras inusitadas que uma oportunidade de ensino oferece, melhorando consequentemente o desempenho universitário (CAVALCANTI, 2015). Assim, no que diz respeito ao curso de Enfermagem, o desempenho da monitoria acadêmica e sua condecoração no ambiente da educação e da saúde expande as condições viáveis de aprendizado, o que promove o desenvolvimento de um perfil de trabalhadores da saúde que dialogam com as diligências do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que, o profissional da saúde deve estar munido de habilidades que o tornem capaz de desenvolver um trabalho de qualidade seja na docência ou na prestação da assistência em saúde (SANTOS; BATISTA, 2015).

Se tratando da disciplina de Antropologia Cultural que tem como uma das temáticas a Antropologia Médica/Antropologia da Saúde e da Doença, a particularidade do âmbito

1 Universidade Regional do Cariri, email: viniciusrodriguesvro@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: marialuizasantos2013@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: aretha.feitosa@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: moises.saraiva@urca.br

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

dessa ciência é baseada na implementação de convicções gerais da Antropologia e das suas metodologias as temáticas do adoecimento, saúde, medicina e recuperação. A exclusividade pela utilização de métodos qualitativos, o enaltecimento do ponto de vista do outro e, das concepções holísticas e o uso da etnografia concedem uma singularidade, a Antropologia que a destaca das demais áreas de pesquisa sobre os referidos temas (PEREIRA, 2015).

2. Objetivo

Relatar a experiência dos monitores da disciplina de Antropologia Cultural e sua relevância na formação do graduando em enfermagem.

3. Metodologia

Refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência dos monitores da disciplina de Antropologia Cultural do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) nos anos de 2017 e 2018, equivalentes aos semestres 2017.1, 2017.2 e 2018.1. Foram usados de forma complementar para a construção desse relato, artigos referentes à temática monitoria e o estudo da antropologia na enfermagem, pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em consonância com parte do material bibliográfico utilizado no decorrer da disciplina.

A matéria em questão é ofertada no primeiro semestre do curso de graduação em enfermagem, tendo como carga horária de 72 horas/aulas, sendo exclusivamente teórica. No ano de 2017, foram ofertadas duas vagas para monitoria, os candidatos às vagas passaram por um processo seletivo, onde o primeiro classificado foi convocado como monitor remunerado e o segundo classificado como monitor voluntário. Os monitores selecionados juntamente, com o professor responsável pela disciplina, se reuniam para planejar as atividades semestrais de acordo com o cronograma que era proposto pelo docente.

A cada 15 dias um monitor comparecia em sala no momento de aula com a presença e intervenção do professor, conduziam um momento de discussão acerca do conteúdo, e posteriormente ao final de cada conteúdo ministrado era feita uma revisão, sendo que essa era marcada em momentos extra-aula. Os monitores ainda auxiliaram o docente na aplicação das avaliações. Já no ano de 2018, com disponibilidade de apenas uma vaga, o aspirante ao cargo voluntário passou por uma seleção em duas etapas e foi aprovado, o esquema de encontros e planejamento permaneceu o mesmo do ano anterior.

4. Resultados

O cuidado humanizado pregado pela a enfermagem está diretamente atrelado à Antropologia permitindo que o estudante possa superar os pré-conceitos e entender a vastidão e a complexidade da presença humana na terra. Dessa forma para se prestar um cuidado qualificado é necessário que o profissional de enfermagem compreenda a heterogeneidade que envolve cuidar e, em especial os aspectos culturais, que influenciam diretamente no processo saúde doença (MOREIRA; MOTTA, 2016).

Pensando em uma ampla formação dos discentes, percebendo que o futuro profissional começa a se moldar a partir do início da graduação, a Universidade Regional do Cariri (URCA) traz na grade curricular do curso de Enfermagem a “cadeira” de Antropologia Cultural, formando assim um profissional preparado não apenas para realização de procedimentos técnicos, mas com um olhar holístico sobre as necessidades humanas, atentando ao ser humano em seu aspecto biopsicosocioespiritual. Pode citar-se como aspecto de destaque no estudo na

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

antropologia dentro do espaço da saúde, a construção de um saber que perpassa e rompe com as práticas biomédicas que despersonalizam o indivíduo, superando aquela visão meramente mecanicista do corpo humano, culminando assim em um ramo recente da antropologia chamado Antropologia Médica ou da Saúde que agrega valor científico as pesquisas na área das ciências médicas, pois seus pesquisadores procuram estudar as crenças, valores e práticas terapêuticas das diferentes culturas existentes. A mesma tem sido ressaltada pelo aumento das produções embasadas nessa perspectiva de um olhar ampliado, em todo planeta principalmente em alguns países norte americanos, já no Brasil, os estudos dessa categoria apresentam-se em pequeno número (MINAYO, 2008).

Quando nos voltamos ao contexto da monitoria ficou claro que inicialmente houve uma grande dificuldade por parte dos discentes, pois questionavam a necessidade do estudo da antropologia na enfermagem, tornando assim um desafio a ser vencido pelo docente e monitores. Para tanto decidiu-se na primeira monitoria fazer o esclarecimento acerca desse questionamento, além disso durante os momentos com os monitores buscava-se sempre associar os conteúdos vistos na disciplina com a profissão de enfermagem, como estratégia complementar para despertar interesse e atenção, mesmo que a disciplina não tenha, em sua nomenclatura, o viés de ser uma Ciência Humana Aplicada (isto é, ser Antropologia Aplicada à Enfermagem).

Foram utilizadas algumas Metodologias Ativas como a exibição de dois filmes: O Senhor das Moscas e A Antropóloga, bem como dinâmicas de fixação ao final das monitorias que além de tornar o aprendizado mais leve permitia ao monitor avaliar o grau de conhecimento e dificuldade da turma em determinados conteúdos. A antropologia é significativa por buscar englobar veracidades específicas e coletivas uma vez que uma e outra são sistematizadas, contadas e indagadas e em todos os aspectos tidas como procedimentos sociais, assim, é indispensável entender as narrações da enfermidade, adequando-as em circunstâncias locais, onde a saúde e a doença são admitidas e respondidas (PEREIRA, 2015).

O graduando que estuda a antropologia na enfermagem se depara com conteúdos que levam a refletir sobre a humanização da assistência, sobre alteridade e etnocentrismo, que eram pontos de destaque nas monitorias. A priori os alunos encontram dificuldades na compreensão das literaturas disponíveis, porém ao absorverem aprendizados como valorização do indivíduo que necessita de uma assistência, o cuidado aliado a visão de totalidade e compreensão que a enfermidade atinge os indivíduos de formas diferentes desenvolveu-se um olhar antropológico, necessário a todos os profissionais que compõem o sistema de saúde (MINAYO, et al., 2008; PEREIRA, 2015).

5. Conclusão

Tendo em vista o exposto constatou-se que a monitoria de uma forma geral contribui para o crescimento do estudante e monitor, assim como auxilia no esclarecimento do conteúdo proporcionando ao professor melhores resultados da turma não só no momento da avaliação, mas no decorrer das aulas, pois a classe mostrou-se mais participativa.

Ficou evidente em todos os semestres os sentimentos de gratidão e valorização para com os monitores, o que contribuiu para manutenção de um bom relacionamento entre os envolvidos no processo de aprender e ensinar. Apesar dos desafios enfrentados como dificuldade de encontrar horários condizentes com a rotina dos monitores e dos alunos para a realização das atividades, dada o período integral deste curso de

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

graduação e a dificuldade de compreensão da literatura disponível percebeu-se que o desempenho da monitoria foi satisfatório e conseguiu atender a demanda.

Ainda colaborou para o esclarecimento de que os profissionais da saúde ao se formarem devem desenvolver um olhar mais especialista, sem deixar de serem generalistas e podem está envolvidos tanto nas atividades tanto no ensino quanto na assistência seja em âmbito hospitalar ou da atenção básica, pois cresce o número de estudantes nos cursos de graduação na área da saúde, conseqüentemente o de profissionais formados, mas o número de professores não acompanha esse crescimento.

6. Referências

CAVALCANTI, A. D. C.; SILVA. L. Q. P.; VALE, L. O.; SOUZA, R. S.; SILVA, S. A. A influência da participação de alunos da rede básica de ensino em atividades de monitoria junto à universidade. **Revista de Extensão da Univasf**. v.3, n.1, p. 35-38, jun. 2015.

CELESTINO JÚNIOR, A. F.; MATOS, E. C. O.; ANDRADE E. G. R.; LOBATO R.V.; NEGRÃO, S.M.C.; REGO N.C.C. Monitoria acadêmica e metodologia da problematização: relato de experiência. **Rev. Ciênc. Ext.** v.13, n.3, p. 136-145, 2017.

FERNANDES, J.; DANTAS, A. J. L; ABREU T. A.; SILVA, A. M. S. Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem da Psicologia. **Clínica & Cultura**. v.2, n.1, p. 36-43 , 2016.

MINAYO, M. C. de S.; ALVES, P. C. Notas sobre a produção acadêmica de antropologia e saúde na década de 80. CONESQUI, A. M. (Orgs). **Saúde e doença - um olhar antropológico**, reimpressão de 2008.

MOREIRA, G. O.; MOTTA L. B. Competência Cultural na Graduação de Medicina e de Enfermagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 40 (2) : 164-171, 2016.

PEREIRA, P. Antropologia da Saúde: Um lugar para as abordagens antropológicas à doença e à saúde. **Revista de Antropologia Experimental**. Espanha. n. 15, 2015. 3: 23-46. Universidad de Jaén (España). Setembro, 2015.

SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sci**, Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. São Paulo. 40(3):203-207. Outubro, 2015.